



PARECER JURÍDICO

Processo nº 039/2017;

Modalidade: Pregão Presencial em Registro de Preços nº 021/2017;

Objeto da Contratação: Registro de Preços, por item, para eventual aquisição de ventiladores de parede destinado as escolas da Rede Municipal de Ensino de Gameleira;

Referência: Solicitação do Secretário de Infra Estrutura, Obras e Transportes;

Fase Processual: No momento apenas o Edital

Consulta: Legalidade e transparência do Edital.

É importante esclarecer, de início, que toda análise e consequente Parecer tem o condão de, apenas, observar a legalidade e transparência do Edital, buscando conformidade aos princípios que norteiam o processo licitatório, deixando para a autoridade competente todo o mérito da contratação e do objeto a ser contratado.

O presente Parecer Jurídico obedece as normas contidas no Inciso VI do art. 38 da Lei nº 8.666/93 e em seu Parágrafo Único, aplicada subsidiariamente ao Processo Licitatório na modalidade Pregão em Registro de Preço instituído pela Lei nº 10.520/02 em seu Art. 11 e Art. 12 alterado pela Lei nº 10.191/2001 a qual inseriu o Art. 2º – A.


José Maurício de Andrade
Advogado
OAB/PE - 14.224



BREVE HISTÓRICO DA FASE INICIAL EM QUE SE ENCONTRA O PROCESSO.

A consulta formulada pela Pregoeira do Município de Gameleira se reporta a verificação da legalidade e transparência do Edital de Convocação e seus anexos.

Em primeiro momento é importante dizer que a autuação do processo licitatório foi efetivada a contento, seguindo as regras determinadas pela legislação pertinente (Lei nº 10.520/02) e, especialmente as determinações do art. 38 da Lei nº 8.666/93 aplicada subsidiariamente ao Processo do Pregão em Registro de Preços, o qual é suficiente para caracterizar o ato administrativo formal.

A pregoeira se utilizou, de forma apropriada do Sistema de Registro de Preços, com autorização prevista no art. 11 e 12 da Lei nº 10.520/02 que remete ao art. 15, II, e §§ 1º a 6º, da Lei nº 8.666/93.

ANÁLISE DO PEDIDO FORMULADO PELA CPL/PREGOEIRA

Em data de 27 de março de 2017, por solicitação da Secretária de Educação do Município (Ofício datado em 21 de março de 2017), a Chefe do Poder Executivo Municipal autorizou que a CPL/Pregoeira procedesse com o certame licitatório na modalidade Pregão em Registro de Preços, tipo por item para atender os pedidos formulados com o fim de contratar empresa para **aquisição de ventiladores de parede destinado as escolas da Rede Municipal de Ensino de Gameleira.**

O Ofício com as solicitação da Secretária teve como anexos duas cotações; pesquisa realizada junto ao Banco de Preços;


José Maurício de Andrade
Advogado
OAB/PE - 14.224



mapa analítico de preços; visando formar o Termo de Referência contendo toda as especificações técnicas dos objetos e seus derivados.

Em data de 29 de março de 2017 fora elaborado o Edital e seus anexos, dentre eles o Termo de Referência e a minuta do contrato; autuou o Processo enumerando em sua ordem com o tomo nº 039/2017 na modalidade de Pregão Presencial em Registro de Preço que, também, foi tombado sob o nº 021/2017.

Para instruir o procedimento a CPL anexou a Portaria nº 12/2017 que institui a Comissão Permanente de Licitação com todos os seus membros e nomeando a Presidente da CPL na condição, também, de Pregoeira.

A CPL/Pregoeira optou pelo procedimento licitatório Pregão em Registro de Preços por item, para **eventual aquisição de ventiladores de parede destinado as escolas da Rede Municipal de Ensino de Gameleira**, conforme as especificações constantes no Ofício de solicitação, que ensejou o Termo de Referência que é parte indissociável do presente processo de Convocação, onde o(s) objeto(s) licitado(s) deve(m) ser entregue(s) na medida em que ocorrer demandas no Município de Gameleira.

A CPL/Pregoeira atentou para todos os ditames da Lei nº 10.520/02 e, da Lei nº 8.666/93.

Em razão da previsão do Art. 48 da Lei Complementar 147/2014, a presente Licitação possui cota reservada para empresas optantes pelo Simples Nacional, leia-se MEI, ME e/ou EPP.

José Maurício de Andrade
Advogado
OAB/PE - 14.224



O Edital trouxe vários anexos, dentre eles destaco o Termo de Referência com as respectivas cotações de preços, a minuta do contrato que será pactuado e assinado pela municipalidade e pela (s) empresa (s) vencedoras.

A minuta do contrato que é parte integrante do Edital de Convocação observa todas as regras próprias para contratação com a administração, tanto contratuais quanto legais, prevendo todas as possibilidades de execução, forma de pagamento e possível descontinuidade, bem como a aplicação de sanções pelo descumprimento de obrigações assumidas pelos contratantes.

CONCLUSÃO

Enfim, o Edital de Convocação e seus anexos observou os princípios inerentes a Administração Pública, como o princípio da legalidade, mas também os princípios da Vinculação ao instrumento convocatório, Transparência, Impessoalidade e competitividade, sem restrições e sem exigências que porventura pudessem dificultar ou impedir a participação de nenhum possível licitante no certame.

Com toda a análise aposta acima, verifica-se que o Edital está apto a ser publicado.

Este é o PARECER.

Gameleira, 30 de março de 2017.


JOSE MAURICIO DE ANDRADE

OAB/PE Nº 14.224

José Maurício de Andrade
Advogado
OAB/PE - 14.224